



FLORIANÓPOLIS, nº 270

AGOSTO DE 2020

JORNAL DA

ARQUIDIOCESE

Semana da Família

Como celebrar com sua família | 4

GBF

Concentração online para Jubileu de Ouro | 10

Ordenação diaconal

Fotos da celebração no CEAR | 13



DO SEMINÁRIO AO PRESBITERADO

Neste mês vocacional apresentamos o caminho trilhado por quem quer discernir e abraçar a vocação presbiteral.

Do seminário ao sacerdócio

Adentramos em agosto, mês em que a Igreja celebra as vocações. A principal vocação do cristão é o amor e a partir dele é que encontramos nosso lugar no serviço da Igreja. O chamado de Deus é particular e cabe a cada um corresponder de todo coração, pois vocação acertada, vida feliz.

Nesta edição do Jornal da Arquidiocese, iremos evidenciar a vocação sacerdotal. Na matéria principal apresentamos o caminho traçado pelos jovens para chegar ao sacerdócio. Destacamos as etapas fundamentais na formação espiritual, acadêmica e social dos futuros padres.

Ao longo desta edição você também encontra matérias que destacam as vocações leigas dentro da Igreja, como a reportagem sobre os 20 anos da missão arquidiocesana para leigos na Diocese da Barra, na Bahia, e a Concentração Jubilar dos Grupos Bíblicos em Família, que terá um formato 100% digital por conta da pandemia,

Para encerrar trazemos os momentos mais significativos da ordenação diaconal de cinco jovens da Arquidiocese.

Desejamos a você, leitor, um abençoado mês de agosto. Boa leitura!

A pandemia COVID-19 impede de celebrar, com um encontro, o Dia do Padre (04/08), na comemoração de São João Maria Vianney. Pelo mesmo motivo não acontecerá o encontro dos diáconos na festa de São Lourenço (10/08). De qualquer forma, quero alcançá-los com efusivos cumprimentos nestes dias marcantes na vida dos padres e diáconos da Arquidiocese.

Inicialmente desejo enviar uma saudação particular aos nossos padres e diáconos que foram afetados pelo coronavírus. Também por todos que foram envolvidos pela pandemia na pessoa de algum familiar. Trago igualmente a memória a todos os padres e diáconos que estiveram hospitalizados e estão em recuperação da saúde. São horas de preocupação e angústia e não gostaria que se sentissem só no enfrentamento desta doença. Expressamos nossa solidariedade e desejo de proximidade neste momento particular de suas vidas.

A pandemia faz recordar alguns momentos da vida do Cura D'Ars e como tudo passou a ter significado no seu ministério sacerdotal. Lembro da sua

Caros padres e diáconos

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

primeira confissão diante do relógio porque a comunidade não podia se reunir para celebrar na igreja. A perseguição da mesma revolução francesa fez com que a primeira comunhão acontecesse escondida em um galpão agrícola. O Santo de Ars também teve problemas com o alistamento militar. Foi considerado desertor. O seu irmão Francisco que se alistou no seu lugar, nunca mais voltou.

O padre e o diácono, no exercício do seu ministério, são levados a confrontar-se com as angústias fundamentais da vida humana - momentos de solidão, de morte, de incertezas sobre os planos de Deus. O período de pandemia que paralisa as nossas atividades nos faz refletir sobre a caminhada e a própria vida sacerdotal. Somos convidados a tomar a cruz, aquela que humaniza nossa vida e que convida a deixar de nos agarrar nas seguranças do mundo.

Deus quer se manifestar ao mundo, e quer fazê-lo através de nós. Momentos como os que estamos vivendo, propiciam oportunidade de rever o nosso modo de ser padre, diácono: o modo de rezar, o modo de conduzir a comunidade,

de, a maneira como nos relacionamos com as pessoas, o modo como testemunhamos e proclamamos o Evangelho. É hora de renovar a certeza de que Cristo habita em nós e quer se manifestar aos outros através de nós. É Jesus que dá novo prazer à vida, transforma a água em vinho. Faz com que não nos prendamos aos revezes da vida, mas demos asas à liberdade de servir.

A imagem do semeador ajuda a refletir sobre a nossa missão. Há duas atitudes fundamentais na atividade do agricultor. A primeira é aquela de preparar o solo, lançar a semente, fornecer água e sais minerais, controlar as ervas daninhas. A segunda, é mais fundamental. Consiste em esperar. Todas as atividades anteriores não serão pesadas se forem preenchidas pela esperança no crescimento e desenvolvimento da planta. O padre é chamado a exercer o seu ministério na esperança. E a pandemia é um tempo de esperança.

Em nome da Arquidiocese abraço a todos os parres e diáconos. Manifesto nosso agradecimento e reconhecimento. Deus derrame abundantemente sobre todos as suas graças.

Nos caminhos de Francisco

“A Igreja tem que animar e estar ao lado das famílias, ajudando-as a descobrir caminhos que lhes permitam superar todas estas dificuldades”.

Vídeo do Papa - 01 de julho de 2020

“A pandemia é um momento de provação e escolha para que possamos dirigir nossas vidas a Deus de uma maneira renovada”.

Prefácio do Livro “Comunhão e Esperança”



“Todos nós temos um encontro com Deus na noite da nossa vida, nas muitas noites da nossa vida: Ali, há um encontro com Deus, sempre”.

Audiência Geral - 10 de julho de 2020

“Jesus, que é o tesouro escondido e a pérola de grande valor, só pode suscitar alegria, toda a alegria do mundo: a alegria de descobrir um sentido para a própria vida, a alegria de senti-la comprometida com a aventura da santidade”.

Angelus - 26 de julho de 2020

“A amizade é um presente da vida e um dom de Deus. Os amigos fiéis, que permanecem ao nosso lado nos momentos difíceis, são um reflexo do carinho do Senhor, da sua consolação e da sua amorosa presença”.

Via Twitter - 30 de julho de 2020

Nas redes



Aniversário de 69 anos de Dom Wilson

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Jubileu de Ouro do Pe. Valter Maurício Goedert

twitter.com/arquifloripa



Coordenação de Catequese realiza encontros online

[youtube.com/arquidiocesedeflorianopolis](https://www.youtube.com/channel/UCqUdI0eSedflorianopolis)



Semana do Seminário nas redes sociais da Arquidiocese

[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)



Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone:
(48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa.arquifln@gmail.com

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj,
Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola
Goulart, Giovanna Dutra Meyer, Fernando Anísio Batista.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e
Giovanna Dutra (MTB 06675/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabíola Goulart e Giovanna Dutra Meyer

Fotos da capa: Seminário Arquidiocesano e Victor Souza

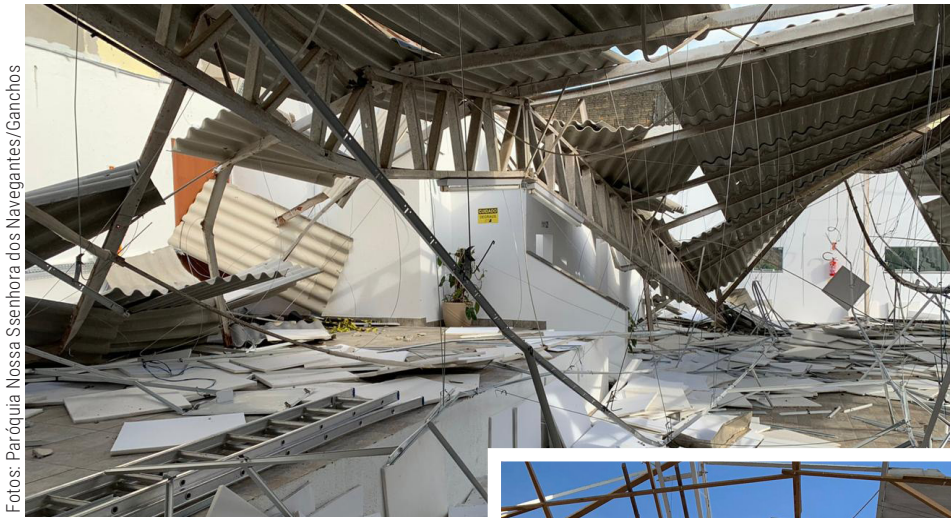
Arte da capa: Fabíola Goulart

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Edição especial: distribuição somente online

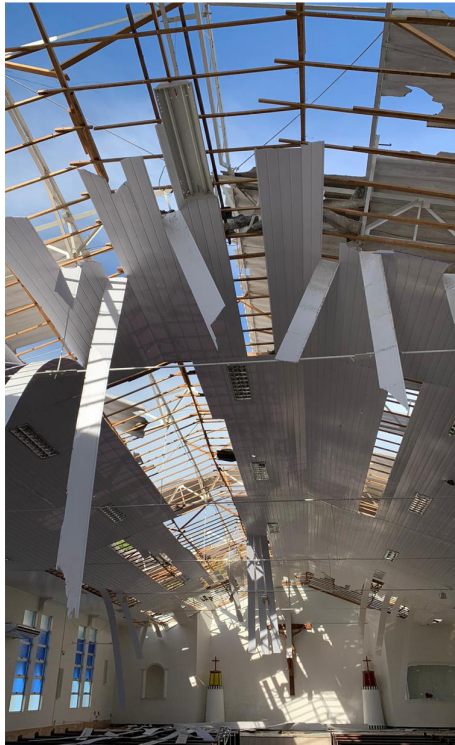
O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes lança campanha para reconstrução



O Estado de Santa Catarina foi atingido por um ciclone extratropical no final do mês de junho e registrou grande destruição em boa parte dos municípios. Uma das cidades mais atingidas foi Governador Celso Ramos, em que cerca de 80% das construções registraram algum tipo de estrago na estrutura. A Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes, em Ganchos, está entre as construções atingidas pelos fortes ventos.

A cobertura da igreja foi totalmente arrancada durante a passagem do ciclone e o teto do salão paroquial cedeu. Por conta disso, a Paróquia lançou a campanha “Ajude a Igreja de Ganchos” com o objetivo de arrecadar fundos para a reconstrução da igreja e salão do paroquial. Padre Mauri Costa de Jesus, pároco da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes, explica que sem a ajuda dos fiéis não seria possível iniciar a reconstrução da Igreja Matriz. “O gesto de caridade de todos que já vêm nos ajudando é de muita generosidade, pois muitas das famílias que estão auxiliando na reconstrução foram também atingidas e tiveram suas casas destruídas. Percebo aí verdadeira caridade de um cristão. Desde já agradeço



a dedicação dos paroquianos e também moradores de nossa cidade que estão nos ajudando nesta reconstrução”, completa Pe. Mauri.

Neste momento toda ajuda é importante. As doações podem ser feitas através da “vaquinha solidária” (vaka.me/1178833) ou por depósito bancário:

Banco do Brasil
Agência: 5414-3 | C/C: 3726-5
CNPJ: 83.932.343.0059-38

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Gostaria de ter filmado:

- . as conversas de Moisés com Deus
- . as águas se separando, no Mar Vermelho
- . Elias e os profetas de Baal no Monte Carmelo
- . o diálogo de Natã com Davi
- . a Anunciação
- . o recém-nascido no colo de Maria e o olhar de José
- . a água transformada em vinho, em Caná
- . a multiplicação dos pães
- . Jesus acalmando o vento e o mar
- . Zaqueu subindo na árvore
- . Jesus ensinando da barca
- . a Transfiguração no Tabor
- . Jesus nos chamando de amigos
- . a ressurreição de Lázaro
- . a entrada do Mestre em Jerusalém
- . a última Ceia
- . o encontro de Madalena com o Jardineiro
- . a caminhada do Senhor com os discípulos de Emaús
- . o momento em que os discípulos recebem o Espírito Santo.

Que bom

Que bom ver, em cada igreja, a Igreja; que confortador perceber, nos fiéis, a presença do Corpo Místico. Que sejam inabaláveis como a Solidez, humildes como a Humildade, mansos como a Mansidão, amorosos como o Amor!

Paróquia da Lagoa celebra restauração da Casa do Vigário

Fotos: Prefeitura de Florianópolis



A Casa do Vigário, construção histórica no bairro Lagoa da Conceição, foi reinaugurada na primeira quinzena de julho. A edificação pertence à Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Lagoa, em Florianópolis, desde o início do século XVIII. O Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, esteve presente na cerimônia para dar bênção solene no local. Também estiveram presentes o Pe. Celso Antunes Duarte, Pároco e Reitor do Santuário Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Lagoa, Gean Loureiro, Prefeito de Florianópolis e Esperidião Amim, Senador de Santa Catarina. A cerimônia de reinauguração não foi aberta ao público em geral e obedeceu a todas as recomendações de prevenção à Covid-19.

Inicialmente a Casa do Vigário era utilizada pelos padres que atendiam a região no início do século XVIII. Os sacerdotes vinham a cavalo do cen-

tro da cidade e passavam ali alguns dias para celebração da missa e atendimentos à comunidade. Posteriormente percebeu-se a necessidade da construção de uma igreja no local e então começaram as obras da capela que atualmente é a Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Lagoa. A estrutura da Casa do Vigário passou então a ser utilizada pela comunidade para outras atividades pastorais, como encontros de catequese, etc.

Por conta da pandemia, a Casa do Vigário não está aberta para visitas. Porém, Pe. Celso afirma que há planos para que a partir de 2021 a construção possa receber turistas e fiéis. Em parceria com a prefeitura da cidade, no local serão disponibilizados materiais para que os visitantes possam conhecer a história da região e também da Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Lagoa.



48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br



Estacionamento com câmeras de segurança; piscina interior aquecida e piscina exterior com toboágua; cofre; ar condicionado e TV a cabo em todos os quartos; sala de jogos e restaurante; lounge com teatro; e capela destinada aos hóspedes.

Rua Mário Lacombe, nº 352 - Canasvieiras - Florianópolis - Fone (48) 3266-1976

Arquidiocese celebra Semana da Família 2020

Na segunda semana do mês de agosto celebramos a Semana Nacional da Família com o tema da aliança em Siquém: “Eu e minha casa serviremos ao Senhor” (Js, 24,15). Nesta aliança as tribos de Israel se comprometeram a servir ao Senhor. Essa fé em Deus os leva a viverem a solidariedade e como povo de Deus. Assumir este lema em família significa viver, a partir de nosso lar, a fé em Deus e o amor.

Desde o início de seu pontificado, o Papa Francisco tem dado grande apoio à família. Ele indica “três palavrinhas” para se viver bem e em paz na família: “*com licença*”, “*obrigado*” e “*desculpa*”. Palavras muito simples, mas não tão fáceis de serem colocadas em prática. “*Com licença*”, esta expressão demonstra uma atitude de delicadeza não invasiva, que gera respeito e confiança. “*Obrigado*”, esta palavra sugere que o estilo de vida familiar deve estar envolvido pela gratidão. “*Desculpa*”, palavra difícil de proferir, mas muito necessá-

ria na vida em família. Estas três palavrinhas fazem a diferença no relacionamento familiar.

A Semana da Família será celebrada de modo diferente devido a impossibilidade de realizarmos como nos anos anteriores. As Paróquias a organizarão com celebrações presenciais (onde for possível), online, terços... Também teremos Lives promovidas pelo Regional e pelo Nacional. A Arquidiocese propõe vivermos intensamente essa Semana Nacional da Família a partir das nossas casas e em sintonia com as nossas paróquias.



Oração à Sagrada Família (Rezar todos os dias em família)

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.
Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.
Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.
Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes
do caráter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.
Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.
Amém.

XX Encontro Nacional da Pastoral da Educação

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) está promovendo o XX Encontro Nacional da Pastoral da Educação, que acontecerá nos dias 11 e 12 de setembro, com o tema “Igreja em Saída: A Pastoral da Educação na Escola Pública”.

O encontro se inspira na convocação missionária do Papa Francisco e na realização do Pacto Educativo Global. Tem por objetivo impulsionar uma atuação mais efetiva da Pastoral da Educação nas escolas e centra-se na educação como “bem comum” e como “direito universal”.

Devido às implicações da pandemia, os eventos do XX Encontro Nacional acontecerão por transmissão ao vivo pelo Canal do YouTube da comissão de

“Cultura e Educação CNBB”, nos dias 11 e 12 de setembro de 2020. Será oferecido certificado de 12hs aos participantes que se inscreverem no encontro.

Este Encontro é destinado a todos os educadores católicos (professores, pedagogos, supervisores pedagógicos, orientadores educacionais) que trabalham nas redes pública, privada ou confessional de educação, e aos agentes da Pastoral da Educação, famílias católicas e a todos os fiéis que se interessam pelo tema educacional.

A inscrição pode ser feita pelo site: culturaeducacaocnbb.com. Você também poderá fazer o download do e-book com os conteúdos do encontro.

Dom Wilson completa 17 anos de Ordenação Episcopal



Foto: Arquivo/Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem

No próximo dia 16 de agosto, o Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, comemora 17 anos de Ordenação Episcopal. A celebração aconteceu em Jaraguá do Sul, Diocese de Joinville, e foi presidida por Dom Eusébio Oscar Scheid, SCJ. O lema de ordenação episcopal escolhido por Dom Wilson foi: “Amar é dar a vida pelos amigos”.

Antes de ser Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson exerceu a função de Bispo-auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, entre os anos de 2003 e 2010. Posteriormente, foi nomeado Bispo da Diocese de Tubarão, onde permaneceu até o ano de 2011.

CASAS DA ÁGUA
Materiais para Construção e Eletrodomésticos

FLORIANÓPOLIS - PALHOÇA - BIGUAÇU - TIJUCAS - ITAPEMA - ITAJAÍ
BAL. CAMBORIÚ - BLUMENAU - JARAGUÁ - JOINVILLE - RIO DO SUL
MATRIZ: SÃO JOSÉ - FONE (48) 3271-3000

HÁ 49 ANOS,
CONECTANDO
LUGARES A
PESSOAS.



IBAGY

Sempre o lugar certo.

Paróquias em saída missionária

PADRE VITOR GALDINO FELLER

Foto: Paróquia Sagrado Coração de Jesus/Paulo Lopes



A Congregação para o Clero, da Santa Sé, acaba de publicar uma Instrução intitulada “A conversão pastoral da comunidade paroquial a serviço da missão evangelizadora da Igreja”. O documento tem por objetivo convidar as paróquias à conversão pastoral, a fim de poderem sair de si mesmas, procurar novas estradas, iniciar novas experiências, criar instrumentos de reforma pastoral e estrutural que as levem a serem missionárias, paróquias em saída missionária.

Conversão pastoral

A conversão pastoral é fundamental “para que as comunidades cristãs se tornem cada vez mais centros propulsores do encontro com Cristo” (n. 3). O papa Francisco já havia dito no início de seu pontificado, na exortação *Evangelii Gaudium* sobre a alegria do anúncio do Evangelho, que o grande ideal da missão é chegar às pessoas “que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida” (EG, 49). Para levar o Evangelho de Cristo a todos nossas paróquias têm de renovar-se, estar mais voltadas para fora, atentas aos que vivem nas periferias geográficas e existenciais.

Missão e renovação

A missão é o critério para a renovação de nossas paróquias. O ímpeto missionário tornará a paróquia cada vez mais inclusiva, acolhedora de todas as pessoas que procuram a Palavra, os sacramentos e a caridade cristã. A missão recordará continuamente à paróquia de “que os pobres e excluídos devem ter um lugar privilegiado no coração da Igreja” (n. 32). A comunidade paroquial é o lugar da compaixão com pessoas e famílias sem teto, sem trabalho, sem condições de vida digna.

Conselho Pastoral Paroquial

Com base no Direito Canônico e nas propostas pastorais do papa Francisco, a instrução sugere que toda paróquia tenha seu Conselho Pastoral de Pastoral. Que seja expressão do sacerdócio batismal dos fiéis, da responsabilidade de fiéis e pastores na missão da Igreja. Que seja formado por lideranças representativas das mais diferentes expressões da vida e da missão paroquial, para ativar mecanismos que facilitem e promovam a comunhão e a missão do povo de Deus que vive na comunidade paroquial. E, sobretudo, que “seja sujeito e protagonista da missão evangelizadora”, que se deixe envolver na missão de Cristo e da Igreja no mundo (n. 110).

Você também pode conferir este e os demais artigos no site da Arquidiocese: www.arquifln.org.br.

Santa Dulce dos Pobres presente!

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

No dia 13 de agosto, a Igreja celebra o Dia de Santa Dulce dos Pobres, conhecida como Anjo Bom da Bahia. Será o primeiro ano, após sua canonização realizada no dia 13 de outubro do ano passado.

Conhecida por suas obras de caridade e assistência aos pobres e necessitados, Santa Dulce deixou como principal legado o amor incondicional ao Cristo presente no irmão que sofre com a miséria e a injustiça. Como afirmou o Papa Francisco na homilia da missa de canonização: as pessoas que se dedicam ao serviço dos mais pobres na vida religiosa fizeram “um caminho de amor nas periferias existenciais do mundo”.

No mês de julho, foi inaugurado na Arquidiocese de Florianópolis o Centro de Integração Social Santa Dulce dos Pobres. Uma obra coordenada pela Ação Social Arquidiocesana (ASA) em parceria com diversas outras

organizações sociais de Florianópolis. O Centro Social está localizado na Vila Aparecida, em Coqueiros, uma das comunidades com maior índice de vulnerabilidade social do município. Diante da pandemia, com o objetivo de proporcionar segurança alimentar e nutricional às famílias da comunidade, foi estruturada uma cozinha comunitária que, no primeiro mês, distribuiu mais de mil refeições para a população. Além da cozinha comunitária e de ações emergenciais que estão sendo realizadas pela ASA desde o início da pandemia, também está planejada a organização de grupos de costura, padaria comunitária e cursos de português e capacitação profissional para imigrantes.

Outras informações sobre o Centro de Integração Social Santa Dulce dos Pobres poderão ser obtidas diretamente na ASA, pelo telefone: (48) 3224-8776 ou e-mail: asa@arquifln.org.br.

Foto: ASA/Cozinha Comunitária



Colabore com a evangelização!

Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799



Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br



Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

Colabore com a evangelização!

Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799



DO SEMINÁRIO AO PRESBITERADO:

o caminho percorrido pelos jovens que desejam corresponder ao chamado de Deus para a vida presbiteral

A vocação presbiteral é um mistério de amor entre Deus e os seres humanos. Através da decisão da resposta a esta vocação, o Senhor cria uma ponte para continuar a levar a salvação à humanidade. Neste mês de agosto, dedicado às vocações, iremos apresentar o caminho trilhado por aqueles que desejam discernir e abraçar a vocação presbiteral.



Acompanhamento vocacional:

Trata-se do primeiro acompanhamento, anterior ao ingresso no Seminário, realizado nas paróquias, pela Pastoral Vocacional e outras lideranças, pelo pároco e pelos padres do Seminário, com a participação das famílias, com vistas a um primeiro discernimento da vocação sacerdotal. Durante este tempo a Arquidiocese favorece momentos de encontro no Seminário: o Grupo de Orientação Vocacional João Paulo II (para os que têm idade de ingressar no Seminário Menor) e o Retiro Projeto de Vida (para os que podem ingressar na etapa propedêutica).

Após este tempo de acompanhamento, o jovem poderá optar pelo ingresso no seminário, na etapa do Seminário Menor ou do Propedêutico.

Seminário Menor:

É a comunidade que acolhe adolescentes e jovens — que estão cursando o Ensino Médio — que apresentam sinais de vocação e um sincero desejo de cultivá-la. Esta etapa, que se desenvolve no Seminário Nossa Senhora de Lourdes, em Azambuja, Brusque, busca aprofundar a vocação cristã, discernir a vocação sacerdotal, promover a formação inicial e preparar para os estudos no Seminário Maior.

A Configuração:

Esta etapa, junto aos estudos teológicos, feitos na FACASC, direciona o processo formativo do Seminário no caminho da configuração do seminarista a Jesus, Bom Pastor. O seminarista é chamado ao discernimento cada vez mais firme da vocação presbiteral e ao desenvolvimento de qualidades que permitirão servir o Povo de Deus como pastor. Na Arquidiocese, esta etapa se realiza no Seminário Convívio Emaús, em Florianópolis.

O Discipulado:

A etapa discipular é a primeira do Seminário Maior. Quer fortalecer a união de cada seminarista com Cristo, porque o padre é, na base de sua vocação, um discípulo de Jesus. Aqui também se fazem os estudos de Filosofia, na Faculdade São Luiz, no centro de Brusque. Esta etapa acontece no Seminário Nossa Senhora de Lourdes, Azambuja, em Brusque.

O Propedêutico:

A Etapa Propedêutica é um tempo de preparação para o Seminário Maior, para os jovens que já concluíram o Ensino Médio. É um tempo de forte vivência comunitária e discernimento vocacional. Os propedêutas são formados no Seminário Monsenhor Valentim Loch, na Ponta de Baixo, em São José.

Síntese Vocacional:

Esta etapa é vivida nas paróquias, pelos seminaristas que serão ordenados em breve. Tudo o que se viveu no Seminário pode agora ser aplicado ao contexto da comunidade na qual o jovem está inserido, acompanhado pelos padres e outras lideranças.

Ordenações:

Tendo realizado o caminho de discernimento vocacional no Seminário, o seminarista pede para receber o sacramento da Ordem, primeiro como diácono e em seguida como presbítero. A Arquidiocese de Florianópolis o acolhe em seu clero, para servir o povo de Deus na condição de pastor, junto ao Arcebispo e aos demais padres.

Formação permanente:

Este caminho de formação é contínuo e não termina na ordenação. O padre é sempre chamado a aperfeiçoar seu modo de ser e agir, para que seu coração seja cada vez mais conforme ao do Senhor. Vivendo em meio à comunidade e participando de momentos de formação, o presbítero entende que seu caminho de discípulo de Jesus é permanente, um longo e belo caminho.



Conheça os seminários da Arquidiocese:

Foto: Arquivo



Seminário Metropolitano Nossa Senhora de Lourdes (Azambuja)

Localizado em Azambuja, em Brusque, acolhe duas etapas da formação dos seminaristas: Seminário Menor e o Discipulado. Atualmente a casa de formação tem 11 seminaristas no Seminário Menor e sete no Discipulado.



Endereço: Rua Azambuja, 1076 - bairro Azambuja — Brusque

Mais informações: azambuja.org.br/seminario ou facebook.com/seminariodeazambuja

Seminário Monsenhor Valentim Loch (Propedêutico)

O Seminário Monsenhor Valentim Loch está localizado no bairro Ponta de Baixo, em São José. Nele são acolhidos os seminaristas da etapa propedêutica. Atualmente a casa de formação tem cinco seminaristas.



Endereço: Rua Assis Brasil, nº 6610 - Ponta de Baixo, São José

Mais informações: facebook.com/spmvalentimloch



Foto: Arquivo

Convívio Emaús

O seminário, que contempla os seminaristas da etapa da Configuração, conhecido como Convívio Emaús, está localizado no bairro Pantanal, em Florianópolis. Atualmente a casa de formação tem 12 seminaristas da Arquidiocese de Florianópolis.



Endereço: Rua Deputado Antônio Edu Vieira, nº 1640-1700 - bairro Pantanal, Florianópolis

Mais informações: convivioemaus.com.br ou facebook.com/seminarioteologicoconvivioemaus



Foto: Arquivo

Você já pensou em ser benfeitor dos seminários?

Os seminários da Arquidiocese de Florianópolis são casas de formação para os futuros padres. Eles contemplam todas as fases necessárias para que o seminarista chegue ao sacerdócio, no âmbito espiritual e formativo. Para que esta formação aconteça, os seminários contam com a generosidade de benfeitores.

Os recursos doados fornecem aos seminaristas as condições necessárias para uma adequada formação. Contamos com a sua ajuda para a continuidade na formação dos seminaristas. Ao lado você encontra os dados bancários para ajudar conforme sua disponibilidade.

Convívio Emaús

Banco do Brasil

Ag: 1453-2

C/c: 576610-9

Banco SICOOB

Cooperativa: 3069

C/c: 99346-8

Seminário N. Sra. de Lourdes

Banco do Brasil

Ag: 5233-7

C/c: 383655-X

SICOOB Maxicrédito

Ag: 3069

C/c: 180493-6

Mitra – Propedêutico

Banco do Brasil

Ag: 3174-7

C/c: 13410-4

A Catequese a serviço da Palavra de Deus durante a pandemia

Existe uma íntima relação entre catequese e Palavra de Deus: “No Novo Testamento, o termo “catequese” significa dar uma instrução a respeito da fé. Em sua origem, o termo se liga a um verbo que significa “fazer ecoar” (kat-ekhéō). A catequese, de fato, tem por objetivo último fazer escutar a repercutir e Palavra de Deus” (Catequese Renovada 31).

Chama-nos a atenção o título do artigo “É hora de jejuar do Pão e aprender a comungar com a Palavra”(LUCIANI, Rafael. Revista Liturgia. nº 280). Hoje, mais que no passado, vemos a Sagrada Escritura nas mãos do povo. Esta é uma realidade que constatamos nestes tempos de pandemia. A família volta o seu olhar para a Palavra de Deus e se torna o espaço referencial de catequese. Isso é extraordinário, pois volta-se às origens do cristianismo, onde as primeiras comunidades se reuniam, em torno da Palavra e no partir do Pão (At 2,42). Por isso, sugerimos algumas dicas que podem nos ajudar a conectar Palavra e catequese.

- Convencer-se de que o amor à Bíblia anda junto com o amor à vida;
- Entender que a Iniciação à Vida Cristã coloca a Palavra de Deus no centro de tudo;
- Assumir como prática diária o uso da Leitura Orante;
- Acompanhar as famílias para que haja proximidade com a Palavra de Deus;
- Cuidar para não fazer leitura fun-



Foto: Serviço de Animação Bíblico-Catequético

damentalista da Palavra de Deus e nem a busca de soluções usando versículos isolados;

- Seguir os encontros dos itinerários da Iniciação à Vida Cristã da Arquidiocese, pois estes permitem um acompanhamento apropriado no uso da Palavra de Deus;

- Articular todas as forças vivas da Arquidiocese para conhecer e utilizar em todas as reuniões, sejam elas virtuais ou não, para rezar e meditar a Palavra de Deus.

O Papa Bento XVI nos diz: “alimentar-se da Palavra é o primeiro e fundamental dever da Igreja. De fato, se o anúncio do Evangelho constitui sua razão de ser e a sua missão, é indispensável que a Igreja conheça e viva aquilo que anuncia” (Bento XVI, Homilia de abertura do Sínodo sobre a Palavra de Deus, 5/10/2008).

*Irmã Marlene Bertoldi, IIC
Coordenadora arquidiocesana
do Serviço de Animação Bíblico-Catequético*

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura): Isaías 6,1-8
Do Mês Vocacional

No ano da morte do rei Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. Havia Serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas, duas cobriam-lhes o rosto, duas, os pés e, com duas, eles podiam voar. Eles exclamavam uns para os outros: ‘Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória’. Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gonzos e o templo encheu-se de fumaça. Disse eu então: ‘Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos’. Nisto, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, e tocou minha boca, dizendo: ‘Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado’. Ouvi a voz do Senhor que dizia: ‘Quem enviarei? Quem irá por nós?’ Eu respondi: ‘Aqui estou! Envia-me’.

Meditatio (meditação)

No contexto do Templo, o profeta recebe o chamado do Senhor, a vocação. Minha meditação recria a cena bíblica: o Templo, o profeta, os anjos, Deus e o chamado que faz. Medito as palavras que as personagens pronunciam no texto: “Santo é o Senhor”; “Sou um homem de olhos impuros, mas vi com meus olhos o rei”; “Quem enviarei?”; “Envia-me”.

Oratio (oração)

Rezo com a música: Quero ouvir

teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor responder. Na alegria te quero servir e anunciar o teu reino de amor.

Contemplatio (contemplação)

Em silêncio, detenho-me sobre Deus que quer contar com meu auxílio: “Quem enviarei?”. O Senhor conta conosco, conta comigo

Missio (missão)

No espírito da resposta do profeta, “aqui estou, envia-me”, renovo minha disponibilidade ao Senhor.

CONHECENDO AS CARTAS DE SÃO PAULO

POR PADRE GILSON MEURER

Carta a Tito (Tt): uma comunidade fiel

A carta a Tito é uma “carta pastoral”, isto é, visa dar orientações ao destinatário sobre a organização da Igreja. Assinada por “Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo”, a epístola possui uma preciosa visão da Igreja nascente, da sua organização e dos seus problemas, que ainda hoje nos dizem muito.

Tito não era judeu, mas de origem grega (Gl 2,1-3), convertido ao cristianismo, provavelmente, por São Paulo (cf. Tt 1,4). Ele subiu com o apóstolo a Jerusalém para participar do importante “Concílio” (At 15). Sua presença foi fundamental para que a reunião dos apóstolos aprovasse a entrada de pagãos no cristianismo, sem que assumissem todas as práticas religiosas do judaísmo. Tito foi um missionário, e soube apaziguar os ânimos na conturbada comunidade dos Coríntios (2Cor 7,13ss). Por fim, assumiu a missão de cuidar de Creta (Tt 1,5), onde, segundo a tradição, morreu como bispo aos 93 anos. Das poucas referências transmitidas (Gl, 2Cor, 2Tm, Tt), ele aparece como um homem de temperamento

sólido, ponderado, forte, idôneo para tarefas difíceis, organizado, zeloso, sóbrio e capaz de ensinar; próprio para a missão a ele confiada (cf. Tt 1,7-9).

A carta orienta ao estabelecimento de presbíteros em cada cidade (Tt 1,5), revelando a importância de uma organização hierárquica das comunidades e, provavelmente, para melhorar a evangelização dos cristãos, que sofriam com os desvios provenientes de falsos doutores que, usando da tradição judaica, vazios e de palavras enganadoras, ávidos de lucro, pervertiam famílias inteiras impondo preceitos humanos (Tt 1,10-16). O leque de opiniões devia ser amplo, a tal ponto do autor dizer que “de nada adianta”, depois de duas ou três admoestações, continuar a perder tempo com discussões insensatas com tais homens facciosos (lit. “heréticos”) (Tt 3,8-11).

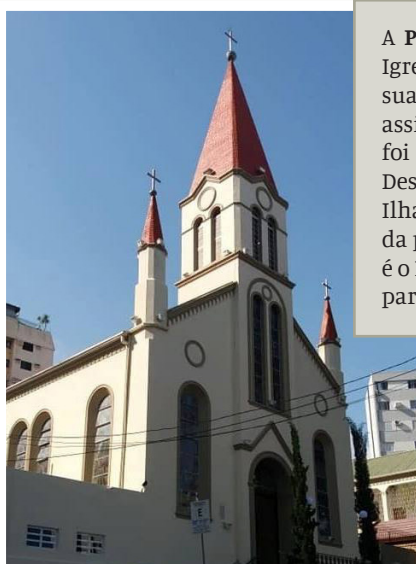
Se os cretenses, em geral, eram rotulados por um poeta conterrâneo, Epimênides de Cnossos (séc. VI a.C.), de “mentirosos, animais ferozes, comilões vadios” (Tt 1,12), a comunidade cristã devia, atra-

vés dos seus anciãos e anciãs (talvez seus líderes), jovens, servos e demais fiéis, viver o espírito do serviço, na prática das boas obras, esmerar-se no autodomínio, na justiça e na piedade, e evitar brigas, a impiedade, paixões mundanas (Tt 2,1-10). Essas virtudes são expressão da graça de Deus que se manifestou em Jesus Cristo, que se entregou a si mesmo para purificar um povo que lhe pertence, zeloso pelas boas obras (Tt 2,11-15), e da salvação que Deus, por misericórdia, e não por causa de atos justos antes praticados, concedeu ao regenerar e renovar pelo Espírito Santo, que ele ricamente derramou por meio de Jesus Cristo, o Salvador (Tt 3,4-7). No epílogo, o autor recomenda a caridade em socorro das necessidades urgentes (Tt 3,12-16).

Em síntese, a comunidade deve ser organizada, pacífica, fiel ao Evangelho pregado pelos apóstolos, praticante de boas obras, incansável na esperança e na caridade, e firme na fé no Deus de misericórdia.

Nossas paróquias:

Foto: Arquivo/Paróquia Santo Antônio



A **Paróquia Santo Antônio** foi criada em agosto de 1966 e a Igreja Matriz está localizada no centro de **Florianópolis**. A sua fundação aconteceu através do Decreto Arqueiepiscopal assinado por Dom Afonso Niehues. O território da paróquia foi totalmente desmembrado da Paróquia Nossa Senhora do Desterro, Catedral, que abrangia toda a área de entrada da Ilha, pela Ponte Hercílio Luz. Além da Igreja Matriz, faz parte da paróquia a Capela Nossa Senhora do Parto. O atual pároco é o Pe. Frei Germano Guesser, OFM. Para conhecer mais sobre a paróquia, acesse: psantonio.org.br.

Foto: Arquivo/Paróquia Santíssima Trindade



A **Paróquia Santíssima Trindade**, no bairro Trindade, em **Florianópolis**, foi criada em março de 1853 através da Lei Provincial Franciscana nº 352. Seu primeiro vigário foi Pe. Francisco Luís do Livramento, que foi nomeado por Provisão em 1854. No ano de 1922, a Paróquia da Santíssima Trindade ficou responsável pelo atendimento espiritual de todo o interior da Ilha de Santa Catarina. Atualmente a paróquia abrange nove comunidades e é administrada por Freis Capuchinhos. Para conhecer mais sobre a paróquia, acesse: paroquiadatrindade.com.

Giro de notícias:



Os fiéis da **Paróquia Sant'Ana**, em **Canelinha**, realizaram uma carreata em honra à padroeira do município, no dia 26 de julho. A ação foi transmitida ao vivo e percorreu as principais ruas da cidade.



O padroeiro de Garopaba foi celebrado no dia 26 de julho. A **Paróquia São Joaquim** celebrou a missa em honra ao padroeiro, de portas fechadas, mas transmitida aos fiéis nas [redes sociais da paróquia](#).



A **Paróquia São Cristóvão**, no bairro Cordeiros, em **Itajaí**, celebrou seu padroeiro com uma missa solene que foi transmitida em sua [página do Facebook](#), no dia 25 de julho.



A **Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem**, no bairro Saco dos Limões, em Florianópolis, está realizando a transmissão da oração do terço. O momento de oração acontece às segundas, terças, quintas, sextas e sábados, às 19h, na página do [Facebook da paróquia](#).

SIGA A
**ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS**
NO INSTAGRAM!

@ARQUIFLORIPA



A busca por novas e boas perguntas sobre o mal-estar em que se vive pode transformar a vida.

PSICÓLOGO

Adriano Martendal

CRP 12/2276

Agende sua consulta

📞 (48) 99961-6240

📞 (48) 3225-6243

www.adrianomartendal.psc.br

📷 /AdrianoMartendal

Ano Jubilar: Arquidiocese comemora 50 Anos de Igreja nas Casas

Os Grupos Bíblicos em Família, GBF, estão presentes há 50 anos na Arquidiocese de Florianópolis. A evangelização através dos GBF vem acontecendo desde as décadas de 70 e 80 e se fortalece cada vez mais em nossas comunidades e paróquias.

Os encontros acontecem semanalmente e reúnem pequenos grupos. São geralmente formados a partir das famílias que se reúnem nas casas para rezar, refletir a vida à luz da Palavra de Deus, favorecendo o encontro pessoal e comunitário com Jesus de Nazaré.

A casa é assumida como lugar do cultivo e de vivência dos valores do Reino. Lugar da partilha, do diálogo, da reflexão da vida, dando vez e voz para todos. Hoje, nesse jeito de ser Igreja em saída, vivemos a perseverança e a solidariedade dos primeiros cristãos seguidores de Jesus, fortalecendo o cultivo de vida em comunidade e de vivência da vida cristã.

A semente foi lançada. São anos de evangelização sob a ação do Espírito de Deus, na certeza de que os GBF são sementeiras de ministérios de vocações, lugar privilegiado onde surgem lideranças para todas as pastorais e movimentos, onde se criam laços de amizade entre vizinhos, reconciliação entre famílias, crescimento da fé, frutos de décadas de trabalho árduo e missionário.



Com o passar dos anos, e com muitos desafios, esses pequenos grupos se fortaleceram e se multiplicaram nas 70 paróquias de nossa Arquidiocese.

Neste ano de 2020 queremos ter a alegria de celebrar o Jubileu dos 50 anos de Igreja nas casas, uma história que foi construída por mãos, pés, mentes e coração de muitas mulheres e homens, na vivência e na partilha de suas alegrias e tristezas, desafios e angústias, lutas

e vitórias, à luz da Palavra de Deus.

Vivemos um novo jeito de nos encontrar. Mesmo com o distanciamento social, os grupos fortalecem o vínculo entre si, renovam a esperança, reunindo-se em suas próprias casas, tornando-as Igrejas domésticas. Marcam essa época de evangelização virtual e verbal, unindo fé e vida, sendo Igreja em saída nas redes sociais, Igreja solidária profética e missionária, mantendo vivo e perseverante o jeito de ser Igreja das primeiras comunidades cristãs (Atos 2,42-47; 4,32-35). Mesmo em tempo de pandemia continuamos fortes na tribulação, firmes na esperança e perseverantes na oração e no anúncio da Palavra, colaborando para que o Reino de Deus aconteça entre nós.

Grupos Bíblicos em Família, uma bela caminhada movida pela ação do Espírito de Deus, que fez e faz história na vida das comunidades e do povo da nossa Igreja arquidiocesana.

Convidamos você, sua família e membros dos GBF para participar conosco. Vamos celebrar esse jeito de ser Igreja nas casas, no dia 30 de agosto, online, com transmissão pelo Facebook da Arquidiocese e da Igreja Santo Antônio — Campinas, São José.

Maria Glória da Silva - Coordenadora arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família (GBF)

CARIDADE SOCIAL

Cozinha Comunitária beneficia famílias de duas comunidades de Florianópolis

A Cozinha Comunitária Dona Ilda, do Centro de Integração Social Santa Dulce dos Pobres no bairro Vila Aparecida, em Florianópolis, completou um mês de fundação e registrou a distribuição de quase 1000 refeições. Ao todo foram distribuídos 615 marmitas e 320 lanches.

A iniciativa faz parte do projeto de segurança alimentar e nutricional, desenvolvido pela Ação Social Arquidiocesana, que tem por objetivo o preparo e distribuição de marmitas aos moradores da comunidade da Vila Aparecida e da Maloca. A cozinha comunitária conta com o apoio do Projeto Vivendo e Aprendendo, um grupo de Ações Preventivas e Interdisciplinares para Doenças do Coração, APRINDCOR/UFSC, e envolvimento de lideranças comunitárias, organizações da sociedade civil e voluntários.

O técnico de Projetos Sociais da ASA, Luciano Leite da Silva Filho, explica que com a pandemia de Covid-

19, muitas famílias ficaram sem renda e essas ações ajudam a contribuir no enfrentamento das questões sociais. "Existem outras ações na Vila Aparecida, coordenadas pela ASA, como doação de alimentos. Outros projetos sociais estão sendo planejados, com o auxílio de voluntários. Nesse momento estamos fazendo, todos os sábados, uma média de 150 marmitas, mas por conta do volume de doações cremos que vamos aumentar as entregas para duas ou até três vezes na semana", completa Luciano.

Desde a inauguração a cozinha comunitária já arrecadou cerca de 245 kg de alimentos. Com este volume de doações, além do das marmitas, a equipe de voluntários também está preparando cestas básicas que serão destinadas às famílias das duas comunidades que são beneficiadas com o projeto.

Para fazer doações ou ser voluntário da cozinha comunitária, basta entrar em contato: (48) 3224-8776.



Foto: ASA

CARIOCA
CALÇADOS
COM VOCÊ UM PAR PERFEITO

ZITA® ISO9001
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

EDUCAÇÃO BILÍNGUE
TOGETHER
WE LEARN BETTER

MENINOJESUS.COM.BR
CEM Centro Educacional **MENINO JESUS**
TEDDY BEAR BILINGUAL EDUCATION

MVS SEGUROS®
CORRETORA E ADMINISTRADORA

0800 48 0101 | (48) 3248-1222
www.mvsseguros.com.br

Setor Juventude realiza Live Solidária em prol dos seminários



No dia 15 de agosto, o Setor Juventude arquidiocesano vai realizar uma Live Solidária para ajudar os seminários da Arquidiocese de Florianópolis. A transmissão vai iniciar às 20h, no canal do Youtube e no Facebook da Arquidiocese de Florianópolis, direto da Paróquia São João Evangelista, em Biguaçu.

“Todos os anos diversos jovens iniciam seu caminho vocacional nos seminários da nossa Arquidiocese. Por isso, queremos que toda juventude possa conhecer e ajudar esses locais tão importantes. Nada melhor do que fazer isso durante o Mês Vocacional, onde refletiremos com os jovens o chamado de Deus para cada um de nós”, explica Pe. Ewerton Gerent, assessor do Setor Juventude.

Mas o chamado ao sacerdócio não será a única vocação abordada no evento online. “Por estarmos no mês de agosto, que é voltado às vocações, vamos buscar um engajamento com os vocacionados não só ao sacerdócio, mas a todas as vocações com vídeo-chamadas ao vivo”, destaca o padre.

Ao longo da noite haverá apresentações artísticas e musicais de diversas expressões juvenis e, principalmente, muita oração pelos seminários e pelas vocações. Alguns convidados já estão confirmados, como o Ministério de Música Sopro de Vida, Brenda Klein, da Comunidade Shalom, e também Rodrigo Souza, do Ministério Adorar. Para conferir o anúncio das próximas atrações, siga o Setor Juventude nas redes sociais.

Cronograma – agosto de 2020

- 01/08 – Ordenação diaconal
- 01 a 08/08 – Semana do Seminário (redes sociais)
- 02/08 – Primeiro Domingo – Vocações Sacerdotais – Dia do Padre
- 04/08 – São João Maria Vianney, padroeiro dos padres
- 06/08 – Festa da Transfiguração do Senhor
- 06/08 – Dia de oração pelos cristãos perseguidos
- 09/08 – Segundo Domingo – Vocações Familiares – Dia dos Pais
- 09 a 15/08 – Semana Nacional da Família
- 10/08 – São Lourenço, padroeiro dos diáconos
- 11/08 – Santa Clara
- 15/08 – Live do Setor Juventude em prol dos seminários
- 16/08 – Solenidade da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria
- 16/08 – Terceiro Domingo – Vocações Religiosas – Dia da Vida Religiosa
- 16/08 – Aniversário de ordenação episcopal de Dom Wilson Tadeu Jönck (17 anos)
- 22/08 – Nossa Senhora Rainha
- 23/08 – Quarto Domingo – Vocações Leigas – Dia dos Ministérios Leigos
- 24/08 – São Bartolomeu Apóstolo
- 27/08 – Jubileu de Prata Presbiteral do Pe. Milton Quintino de Lima, FDP
- 29/08 – Martírio de São João Batista
- 30/08 – Concentração Online dos 50 anos de Igreja nas Casas
- 30/08 – Dia do Catequista

Já pensou em ser uma religiosa?

Se você ainda está discernindo a sua vocação, saiba quem pode te ajudar:

Casas de Institutos Religiosos Femininos:

- [Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus](#)
- [Carmelitas Descalças](#)
- [Carmelitas do Divino Coração de Jesus](#)
- [Carmelitas Missionárias Teresianas](#)
- [Catequistas Franciscanas \(I\)](#)
- [Catequistas Franciscanas \(II\)](#)
- [Divina Providência](#)
- [Escolares de Nossa Senhora](#)
- [Franciscanas da Santíssima Trindade](#)
- [Franciscanas de São José](#)
- [Instituto Nossa Senhora do Bom Conselho](#)
- [Congregação das Irmãs de Santa Elisabete](#)
- [Irmãzinhas da Imaculada Conceição](#)

- [Missionárias de Jesus Crucificado](#)
- [Pequenas Missionárias de Maria Imaculada](#)
- [Congregação das Pias Irmãs da Redenção](#)
- [Congregação das Irmãs da Pequena Missão para Surdos](#)
- [Salesianas](#)
- [Salvatorianas](#)
- [Servas de Maria Reparadoras](#)

Casas de Institutos Seculares Femininos:

- [Fraternidade Esperança](#)
- [Fraternidade dos Pobres de Jesus Cristo \(F.O Caminho\)](#)
- [Instituto Secular das Irmãs de Maria Schoenstatt](#)

SEF **Serviço de Escuta Familiar**

ACOLHE :: ESCUTA :: ESCLARECE

Catedral Metropolitana de Florianópolis
 Rua Pe. Miguelinho, 55 - Centro - Florianópolis/SC
 Fone: (48) 3224-3357
 Quinta-feira, das 9h às 12h e 13h às 17h

Atendimento individual ou familiar, com total sigilo

Colabore com a evangelização!
 Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799

shopping ideal

shoppingideal.com.br

Ideal pra comprar.
Ideal pra você.

[f/shoppingideal](https://www.facebook.com/shoppingideal)

marketing@shoppingideal.com.br

Arquidiocese comemora 20 anos da missão para leigos na Bahia

“...ter a disposição de levar aos outros o amor de Jesus; e isso sucede espontaneamente em qualquer lugar: na rua, na praça, no trabalho, num caminho..”(EG 127)



Dom Luiz Cappio recebendo os missionários na primeira missão na Diocese da Barra, na Bahia.



Pe. Jacob Archer e Pe. Pedro Martendal, em 2000, na primeira missão.

A missão de leigos na Bahia começou com o incentivo de Pe. Paulo de Coppi, do Pontifício Instituto Missionário (PIME), que durante algum tempo atuou em nossa Arquidiocese. Ele foi um grande propulsor da missão na Arquidiocese. No início de 1999 Pe. Paulo procurou o Pe. Jacob Archer, que era missionário na Bahia, para ver a possibilidade de levar um grupo de leigos para fazer missões em sua paróquia. Desde 1998 Pe. Jacob era pároco na Catedral da Diocese da Barra, no sertão baiano. Pe. Jacob conversou com o Bispo Diocesano Dom Luís Cappio e com a equipe da sua paróquia, que aceitaram a proposta de Pe. Paulo. Decidiu-se que a missão fosse realizada no ano seguinte, no ano de 2000. Pe. Paulo começa então a preparar na Arquidiocese um grupo de leigos e leigas, seminaristas, sacerdotes, religiosas, diáconos. No dia 17 de julho de 2000, partiram a caminho da Diocese da Barra, no sertão da Bahia.

Faltavam dois dias para iniciar a viagem, quando o sr. Domingos Pereira, que estava interessado em ir, mas não havia mais vaga, recebeu anúncio de Pe. Paulo de que poderia ir junto para a missão. A partir deste dia, Domingos não parou mais. Em 2005 foi instituído pelo Padre Paulo De Coppi como animador e organizador de um grupo de missionários que, desde então, todo ano faz missão no sertão baiano. Com o apoio de Pe. Paulo, muitas outras pessoas foram se integrando na organização, entre elas, desde o primeiro momento, estão as incansáveis Darci Steil da Silva e Nair Guerra. A missão foi crescendo e Deus foi chamando mais pessoas para fortalecer a equipe, como Marciel Linhares e Rogério Carlos de Souza.

Com o tempo, as paróquias e foranias da Arquidiocese foram assumindo o envio de missionários. Também o Seminário Propedêutico e o Convívio Emaús assumiram a experiência missionária na Bahia como parte das atividades formativas dos seminaristas. Além de padres, diáconos e religiosas, os membros do grupo são, na sua maioria, leigos e leigas de todas as partes da Arquidiocese, inclusive de outras dioceses e regionais.

Com os irmãos e irmãs do sertão baiano, os missionários da Arquidiocese aprenderam a organizar e realizar as Santas Missões Populares, uma experiência maravilhosa que tem acontecido em muitas de nossas paróquias, coordenada e animada por esses leigos e leigas que um dia responderam sim ao Senhor e doaram algum tempo de sua vidas para a missão.

Essa missão frutificou na Arquidiocese. Foi criado o Conselho Missionário Arquidiocesano (COMIDI). Formações continuadas são realizadas, sobretudo com os missionários e missionárias que vão a cada ano para o sertão baiano. Deus nos fez sair ao encontro do seu povo na Igreja na Barra. Partimos de nossas comunidades, nascemos para a missão. Aos 20 anos do primeiro envio, experimentamos que passamos os anos da infância e da adolescência, e estamos agora na juventude, nos amadurecendo para a vida adulta. Como indica o 13º Plano de Pastoral, queremos “ser uma Igreja missionária, voltada decididamente para fora, uma Igreja que deve aprender a conjugar o verbo ‘ir’”

Domingos Pereira e Nair Guerra - Missionários
Zenir Gelsleicher - Secretária de Animação Missionária da Arquidiocese de Florianópolis



Domingos Pereira e Pe. Paulo De Coppi



Grupo missionário a caminho do sertão baiano no ano de 2009.

Fotos: Arquivo/Animação Missionária

Fotos: Emerson Leal Fotografia



Cinco novos diáconos!

Ordenação diaconal foi celebrada no dia 1º de agosto, no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos, e foi acompanhada por centenas de fiéis através da transmissão nas redes sociais da Arquidiocese de Florianópolis.





Fotos: Fabiela Goulart/Arquidiocese de Florianópolis

**MENTES E
MATRÍCULAS
ABERTAS**

colegiocatarinense.g12.br